



## ADRENOLEUCODISTROFIA<sup>1</sup>

Santos, Camila Freitas dos<sup>2</sup>

Doring, Diana<sup>3</sup>

Kerschner, Taciana<sup>4</sup>

Martins, Karla<sup>5</sup>

Silva, Josiane da<sup>6</sup>

Vanz, Ana Paula<sup>7</sup>

[Camilafreitas12@hotmail.com](mailto:Camilafreitas12@hotmail.com)

**Introdução:** Adrenoleucodistrofia (ADL) é uma doença genética, presente no grupo das leucodistrofia, é uma desordem peroxissomal com herança recessiva ligada ao X, afetando na maioria das vezes o sexo masculino, fenotipicamente heterogêneo, caracterizado por uma progressiva desmielinização no sistema nervoso central e por insuficiência adrenal. Com incidência de 1:25.000 nascidos vivos. **Objetivos:** Desenvolver um trabalho com intuito de aprimorar os conhecimentos sobre adrenoleucodistrofia, dando ênfase nos seus sintomas e listar os possíveis Diagnósticos de Enfermagem. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na disciplina de Genética e Evolução, pelo curso de Enfermagem, através de consulta em artigos científicos e bibliografias. **Resultados:** Através desta pesquisa, podemos relatar que os principais sintomas da doença são a capacidade afetada de falar e interagir, estrabismo, dificuldade de andar, de deglutir, convulsões, hiperatividade, afasia, espasmos musculares, podendo chegar ao estado de perda de todas as habilidades e até mesmo o coma. Isso porque o acúmulo de ácidos graxos ocasionam alterações na transmissão dos impulsos nervosos e o sistema perde sua função gradativamente. O tratamento deve ser feito com uso do Óleo de Lorenzo (tema do filme *Lorenzo's Oil*, 1992). Este óleo pode retardar os sintomas e a evolução da doença, aplicando juntamente com fisioterapia e psicoterapia. Os possíveis diagnósticos de enfermagem na ADL irão depender da gravidade do quadro clínico, levando em consideração os sintomas clássicos, podemos listar: “*Deglutição Prejudicada*”, “*Mobilidade Física Prejudicada*”. **Conclusão:** Conclui-se que a ADL necessita de diagnóstico precoce para um melhor prognóstico. Não existe uma terapia definitiva, porém o tratamento com Óleo de Lourenzo tem obtido êxito quando iniciado precocemente e associado a um acompanhamento multiprofissional. Muitas vezes, o grande intervalo de tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico, prejudica o tratamento correto e aponta para um desconhecimento da doença.

**Descritores:** Adrenoleucodistrofia, Transtornos peroxissômicos, Sistema Nervoso Central

<sup>1</sup> Trabalho proposto pela disciplina de Genética e Evolução baseado na escolha de uma doença genética e revisão da literatura em relação aos aspectos clínicos com foco na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

<sup>2</sup> Relator. Discente do 5º semestre do curso de Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Taquara- FACCAT.

<sup>3</sup> Autor. Discente do curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>4</sup> Autor. Discente do curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>5</sup> Autor. Discente do curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>6</sup> Autor. Discente do curso de Enfermagem da FACCAT.

<sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal Rio Grande do Sul-UFRGS. Mestre em Medicina: Ciências Médicas- UFRGS e doutoranda em Medicina: Saúde da Criança e Adolescente-UFRGS.

# 5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT  
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



## Referências:

KARP, Gerald. **Sistema de Membranas Citoplasmáticas**: Estrutura, Função e Tráfego de Membranas. In: KARP, Gerald. *Biologia Celular e Molecular*. 3. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2005. p 311-316.

CARVALHO, Hernandes F. Pimentel-Recco, Shirlei N. **A Célula**. 2. ed. São Paulo: Manole.